

PERFIL DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS – BA

MÁRCIA CRISTINA DE CASTRO FIÚZA⁷⁷; LÍLIAN GOMES NERY²; KÁTIA SANTANA FREITAS⁷⁸

Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, que teve como proposta traçar o perfil das condições de vida e saúde dos idosos residentes de uma instituição asilar, levando em consideração a avaliação geriátrica multidimensional. A coleta dos dados foi realizada no período de agosto a setembro de 2006. Os sujeitos deste estudo foram 28 idosos residentes na instituição geriátrica “Lar dos Idosos” do município de Cruz das Almas -BA. A amostragem por conveniência, considerando-se os seguintes critérios de inclusão: residir no asilo por mais de 2 meses, possuir condições de saúde física e mental para responder verbalmente aos questionários de avaliação, aceitar participar do estudo e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Os instrumentos utilizados foram a ficha de caracterização do idoso, para registro dos dados sócio-demográficos e de saúde; a escala de Barthel para monitorar o desempenho funcional nas AVDs, o questionário reduzido do estado mental (MEEM), desenvolvido para monitorar a função cognitiva e a escala de Depressão Geriátrica, para identificar e avaliar o grau de depressão. Os aspectos éticos preconizados pela resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS foram respeitados. Foram utilizadas as frequências absolutas e relativa das classes de cada variável qualitativa para a análise dos dados. Os resultados obtidos mostraram que 32,1% dos idosos estão na faixa etária de 80 a 89 anos, 53,6% são do sexo masculino, 60,7% são analfabetos, sendo este índice de 69,2% nas idosas do sexo feminino. A maioria nasceu no meio rural, (60,7%), são solteiros ou viúvos (67,9%), antes da internação viviam com suas famílias (67,9%), porém 53,6% dos idosos referiram não ter filhos. Quanto à religião, foi predominante a católica (75,0%), tendo como principal forma de manifestação da sua fé a oração individual (89,3%). A única fonte de renda que 89,3% dos idosos possuem é a aposentadoria. O tempo de asilamento de 28,6% dos idosos está entre 1 a 2 anos de internação. Apenas 10,7% dos idosos recebem visitas semanalmente. Quanto à percepção dos idosos em relação a sua própria saúde, 55,6% deles a consideraram ruim. A acuidade visual está diminuída em 57,1% deles e 75,0% dos idosos não usam óculos. A acuidade auditiva encontra-se diminuída em 35,7% dos idosos e nenhum deles (100,0%) usa aparelho auditivo. A hipertensão arterial foi a comorbidade mais frequente, tanto isolada (25,0%), quanto associada com outros problemas de saúde (28,6%). Para a avaliação cognitiva dos idosos, através da aplicação do MEEM, adotou-se o critério apontado no estudo de Bertolucci e col. (1994), verificando-se que 21 idosos (75%) possuem déficit cognitivo. A avaliação da capacidade funcional revelou que 57,1% dos idosos são independentes. A depressão foi mais frequente (61,5%) em idosos do sexo feminino. As características observadas, como o alto índice de déficit cognitivo e de depressão, sugerem a adoção de estratégias que visem propiciar benefícios para o bem estar da população idosa residente na instituição geriátrica.

Palavras-chave: Idoso, asilo, institucionalização.

⁷⁷ Graduandas do curso de Bacharelado em Enfermagem da FAMAM;

⁷⁸ Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. ksfreitas@usp.br